

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: PARA  
MUNICÍPIO: CANAA DOS CARAJAS

# Relatório Anual de Gestão 2020

DAIANE CELESTRINI OLIVEIRA  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PA
<b>Município</b>	CANAÃ DOS CARAJÁS
<b>Região de Saúde</b>	Carajás
<b>Área</b>	3.146,61 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	38.103 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	13 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CANAA DOS CARAJAS
<b>Número CNES</b>	6457908
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	01613321000124
<b>Endereço</b>	RUA JK 80
<b>Email</b>	secretaria.saude@hotmail.com
<b>Telefone</b>	(94) 3358-1691

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	JEOVA GONCALVES DE ANDRADE
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	DAIANE CELESTRINI OLIVEIRA
<b>E-mail secretário(a)</b>	semsa@canaadascarajas.pa.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	9433581532

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	06/1997
<b>CNPJ</b>	11.903.351/0001-29
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	DAIANE CELESTRINE OLIVEIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2021

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Carajás

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ABEL FIGUEIREDO	614.252	7536	12,27
BOM JESUS DO TOCANTINS	2816.425	17254	6,13
BREJO GRANDE DO ARAGUAIA	1187.816	7357	6,19
CANAÃ DOS CARAJÁS	3146.608	39103	12,43
CURIONÓPOLIS	2368.698	17764	7,50
DOM ELISEU	5267.514	61206	11,62
ELDORADO DOS CARAJÁS	2956.708	34069	11,52
ITUPIRANGA	7879.995	53439	6,78
MARABÁ	15092.268	287664	19,06
NOVA IPIXUNA	1600.317	17027	10,64
PALESTINA DO PARÁ	983.885	7575	7,70
PARAUAPEBAS	7007.737	218787	31,22
PIÇARRA	3312.485	12976	3,92
RONDON DO PARÁ	8246.634	53242	6,46
SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA	1392.326	25945	18,63
SÃO GERALDO DO ARAGUAIA	3269.541	24566	7,51
SÃO JOÃO DO ARAGUAIA	1280.01	14105	11,02

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	Rua Ulisses Guimarães 921 Vale Dourado	
<b>E-mail</b>	julyportela3@hotmail.com	
<b>Telefone</b>	9492576121	
<b>Nome do Presidente</b>	Julieta Portela Barros Brito Cerqueira	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	4
	<b>Governo</b>	1
	<b>Trabalhadores</b>	3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

- Considerações

Nos termos do Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, a Região de Saúde tem a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde. Para tanto, foram estabelecidos vários estudos na Câmara Técnica de Gestão da CIB nas reuniões, em articulação com gestores municipais e técnicos do Estado, que compuseram a redequação do desenho de regionalização do Estado do Pará. Aprovando a Resolução CIB / SUS-Pará nº 90 de 12 de junho de 2013 que repactuou o desenho de Regionalização do Estado do Pará, passando a ser conformado por 13 (treze) Regiões de Saúde/Comissões Intergestores Regionais.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Este é o RAG 2020 da Secretaria da Saúde de Canaã dos Carajás, um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução das ações de saúde que apresentar os resultados, documentando e divulgando à sociedade e aos órgãos de controle e fiscalização as realizações do órgão gestor do sistema Único de Saúde - SUS na esfera Municipal, cumprindo os determinantes legais da Lei Complementar nº 141/2012 (Art. 36), contendo as informações sobre o montante e fonte dos recursos aplicados no período; as auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; e a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população.

Em observância aos dispositivos legais, este documento está estruturado conforme Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459 de 10/10/2012, que aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral e estrutura disponível no Sistema DIGISUS-Módulo Planejamento. O RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS). Os RDQAs são elaborados a cada quatro meses trazendo informações cumulativas das metas realizadas, tanto as metas físicas, como as metas financeiras e é elaborado no Sistema DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento (DGMP). No DGMP os conselhos de saúde emitem o parecer conclusivo da análise desse instrumento. Quando finalizado, é disponibilizado para acesso público <https://digisusgmp.saude.gov.br/informacao/noticia/painel-da-situacao-dos-instrumentos-de-planejamento>.

Em 2017 foi elaborado o PMS 2018-2021 (Plano Municipal de Saúde), o PPA 2018-2021 (Plano Plurianual), cujos desdobramentos anuais encontra-se nas Programações Anuais de Saúde. O ano de 2020 é, portanto, o terceiro ano de execução do PMS/PPA 2018-2021.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1872	1789	3661
5 a 9 anos	1844	1818	3662
10 a 14 anos	1903	1923	3826
15 a 19 anos	1776	2007	3783
20 a 29 anos	3440	4197	7637
30 a 39 anos	3209	3644	6853
40 a 49 anos	2344	2266	4610
50 a 59 anos	1238	1095	2333
60 a 69 anos	535	562	1097
70 a 79 anos	247	240	487
80 anos e mais	75	79	154
<b>Total</b>	<b>18483</b>	<b>19620</b>	<b>38103</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 21/05/2021.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019	2020
Canaã dos Carajás	1380	1234	1232	1174	1300

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 21/05/2021.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	90	112	104	127	292
II. Neoplasias (tumores)	43	54	79	79	59
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	12	23	25	32	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26	38	15	29	40
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	7	8	9	10
VI. Doenças do sistema nervoso	21	14	17	24	18
VII. Doenças do olho e anexos	6	4	10	5	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	3	3	3

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
IX. Doenças do aparelho circulatório	86	115	89	81	123
X. Doenças do aparelho respiratório	112	131	111	120	156
XI. Doenças do aparelho digestivo	247	164	177	242	212
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	31	31	36	42	46
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	23	19	23	28	19
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	116	115	89	172	137
XV. Gravidez parto e puerpério	992	982	810	765	836
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	20	19	21	27	17
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	8	19	17	25	10
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	10	14	26	19
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	270	286	283	300	313
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	47	83	102	169	136
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2171</b>	<b>2227</b>	<b>2033</b>	<b>2305</b>	<b>2464</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/05/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	8	8	8	57
II. Neoplasias (tumores)	18	15	18	15	20
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	3	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	7	7	8	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	2	1	1	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	23	40	28	40	36
X. Doenças do aparelho respiratório	9	16	13	14	17
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	7	8	4	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	1	7	3	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1	2	1

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	22	12	12	11	9
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	3	3	1	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	19	16	13	15	24
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	69	65	39	56	52
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>191</b>	<b>197</b>	<b>158</b>	<b>180</b>	<b>238</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 21/05/2021

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária A população de Canaã estimada em 2020, por sexo e faixa etária, apresentou um total de 38.103 habitantes, sendo que 51,49% representam o sexo feminino e 48,51% do sexo masculino, analisando a faixa etária observamos que a população masculino é superior a feminina nas faixas etária de 40 a 59 anos, nas demais elas ultrapassam, evidenciando assim uma maior expectativa de vida para as mulheres em relação aos homens. A faixa etária de 20 a 29 anos é a mais populosa com 7.637 habitantes, evidenciando que os jovens adultos são maioria no Município. Enquanto a população idosa em Canaã apresentou mais de 1.738 habitantes. 3.2. Nascidos Vivos A população de nascidos vivos de Canaã catalogada de 2016 a 2019 apresentou um total de 5.020 com uma média anual de 1.255 nascimentos. O perfil de morbidade (adoecimento) da população Canaãense, ocasionando internações hospitalares, no período de 2017 a 2019 foi caracterizado pela crescente prevalência e incidência de doenças das mais diversas causas, ocorrendo um acréscimo de 41% em 2019 em relação a 2018.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	83.410
Atendimento Individual	111.120
Procedimento	235.868
Atendimento Odontológico	12.976

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	84	2991,57	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	1141	575539,88
04 Procedimentos cirúrgicos	3	385,72	694	367126,09
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	2347	13771,05	-	-
<b>Total</b>	<b>2434</b>	<b>17148,34</b>	<b>1835</b>	<b>942665,97</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/05/2021.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3779	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/05/2021.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2725	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	250574	1028778,21	-	-
03 Procedimentos clínicos	784325	232735,27	1165	593794,14
04 Procedimentos cirúrgicos	1465	117359,18	829	446105,57
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	78965	554654,25	-	-
<b>Total</b>	<b>1118054</b>	<b>1933526,91</b>	<b>1994</b>	<b>1039899,71</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/05/2021.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2626	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	631	-
<b>Total</b>	<b>3257</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 21/05/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção ambulatorial do SUS na complexidade da Atenção Básica, pela gestão Municipal, apresentou quantidade aprovada de 123.305 procedimentos, sendo que prevaleceram o tipo de produção de procedimentos (52,77%) seguidos pelos procedimentos de <https://digisusgmp.saude.gov.br> 11 de 43 atendimento individual (23,51%).

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	11	11
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	5	5
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>28</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/05/2021

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	22	0	0	22
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	3	0	0	3
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	0	0	1
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>28</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/05/2021.

### 5.3. Consórcios em saúde

---

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física dos serviços de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS cadastrada no CNES abrangeram 29 estabelecimentos de saúde, sendo 100 % gestão municipal,

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	13	27	52	152	92
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	78	3	5	14	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	8	0	3	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	2	15	26	64	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	4	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/052021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	1	11	
	Bolsistas (07)					
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	50	84	
	Bolsistas (07)	0	2	1	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	460	460	449	459	
	Informais (09)	0	0	1	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	

Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	6	4	4	6
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	104	70	62	79

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/05/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os profissionais da saúde que compõe o quadro do SUS são administrados pelas redes pública. Os estatutários representam a maior carga de ocupação chegando a 442 postos de trabalhos

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

**OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2015		80,00	80	Percentual	80	100,00
2. Ampliar o número de equipes de Estratégia de Saúde Bucal para 9 Equipes.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Número	2014	7	9	2	Número	2	100,00
3. Realizar ação coletiva de escovação dental supervisionada	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	2015		2,00	1.8	Percentual	1.8	100,00
4. Manter a composição das equipes e atualizado o cadastro no CNES das 12 USF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2014	0	12	100	Número	100	100,00
5. Reformar unidades Básicas de Saúde	Unidades Básicas de Saúde Reformadas	Número	2018		13	2	Número	2	100,00
6. Construir Unidades Básicas de Saúde	Unidades Basicas de saúde construidas	Número	2017		5	0	Número	0	0
7. Implantar o Protocolo de DCNT e Risco Cardiovascular proposto pelo MS em todos as unidades de saúde	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2017		1	0	Número	0	0
8. Ampliar o número de equipes de Estratégia de Saúde da família para 12 Equipes.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número		12	12	2	Número	2	100,00
9. Implementar os protocolos de acesso existentes e implantar novos, junto à Atenção Primária, a fim de reduzir o tempo de espera para acesso ao recurso especializado, de acordo com os princípios da integralidade e da equidade;	Números de protocolos implantados	Número	2017		2	0	Número	0	0
10. Manter os 52 leitos do Hospital Municipal Daniel Gonçalves	Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes	Percentual	2015	1,47	52	52	Número	52	100,00
11. Realizar campanha outubro Rosa	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2015	0,48	1	1	Número	1	100,00
12. Realizar 400 mamografias de rastreamento de demanda espontânea a partir dos 50 anos, conforme protocolo, até 2021	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Número	2017		400	100	Número	108	108,00
13. Manter o matriciamento a Rede assistência como meta a ser atingida, nos Planos de trabalho de serviço complementares na formação da Rede de Atenção Psicossocial do Município.	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	2016		40	10	Número	10	100,00

<b>DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo a acessibilidade aos medicamentos no âmbito do SUS.</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2018-2021)</b>	<b>Meta 2020</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada</b>
14. Realizar adesão de 24 escolas e atender 13.866 alunos da rede pública com ações do PSE.	número de alunos atendidos pelo PSE	Número			13.866	24	Número	0	0
15. Habilitar junto ao ministério da saúde o serviço de Atenção Domiciliar Municipal - SAD	serviço de Atenção Domiciliar Municipal - SAD habilitado	Número			1	0	Número	0	0
16. Habilitar o Centro de Especialidade Odontológica - CEO	Centro de Especialidade Odontológica - CEO Habilitado	Número			1	0	Número	0	0
17. Habilitar o SAMU 192	SAMU 192 habilitado	Número			1	0	Número	0	0
18. número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão			4.774	1280	Número	1370	107,03

**OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo 2: Efetivar e qualificar o acolhimento em todas as unidades da rede assistencial**

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2018-2021)</b>	<b>Meta 2020</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada</b>
1. Realizar processo de territorialização na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde. Conforme diretrizes da Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.	processo de territorialização concluído 100%	Percentual	2017		100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Implantar a carteira de serviços da APS em 100% das USF.	100% das USF com Carteira de Serviço Implantada	Percentual	2017		100,00	100	Percentual	80	80,00
3. Implantar Cartório de Registro Civil no Hospital Municipal Daniel Gonçalves	Cartório Implantado e Funcionando	Número	2017		1	0	Número	0	0

**OBJETIVO Nº 1.3 - Objetivo 3: Melhorar a infraestrutura de informática, de equipamentos, de veículos e de mobiliário.**

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2018-2021)</b>	<b>Meta 2020</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada</b>
1. Garantir renovação de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática adquiridos, assegurando ambiente de trabalho adequado para a equipe e paciente.	Número de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática adquiridos	Percentual	2017		50,00	40	Percentual	45	112,50
2. Garantir a manutenção de equipamentos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática adquiridos, assegurando ambiente de trabalho adequado para a equipe e paciente.	Manutenção realizada em 100% de equipamentos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática adquiridos.	Percentual	2016		100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Implantar e Manter Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva da frota de veículos	Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva da frota de veículos implantado e funcionando	Número	2017		4	1	Número	0	0
4. Suprir os serviços próprios novos e ampliados de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário em geral	Serviços equipados e funcionando	Percentual	2016		100,00	100	Percentual	0	0

**DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.**

**OBJETIVO Nº 2.1** - Objetivo 1 - Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Promover ações educativas em escolas em parceria com a secretaria de educação	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2017	25,00	8	2	Número	2	100,00
2. Ampliar implantação do DIU para 100% das Unidades de Saúde da Família	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2016	25,00	100,00	100	Percentual	80	80,00

**OBJETIVO Nº 2.2** - Objetivo 2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adultos e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar Seminários periódicos para a discussão da Mortalidade Infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Número	2017		1	1	Número	0	0
2. Atender adequadamente às intercorrências na gravidez e pós-parto.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2016	0	100,00	95	Percentual	0	0
3. Capacitação dos profissionais de saúde para investigação de casos	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2015	100,00	100,00	90	Percentual	90	100,00

**DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

**OBJETIVO Nº 3.1** - Objetivo 1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ofertar exames de sífilis para todas as gestantes, no primeiro e terceiro trimestre (testes laboratoriais) e na 24ª e 34ª semanas de gestação (testes rápidos); Linha de Cuidado Materno Infantil.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2017	2	100,00	90	Percentual	70	77,78
2. Tratar todas as gestantes com sífilis em tempo oportuno, adequadamente com penicilina benzatina.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2016		100,00	100	Percentual	80	80,00
3. Tratar os parceiros sexuais das gestantes com sífilis.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número		2	100,00	100	Percentual	70	70,00
4. Implantar o Protocolo de DCNT e Risco Cardiovascular proposto pelo MS em todas as unidades de saúde	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2016	14	1	1	Número	1	100,00
5. Aumentar as ações de promoção e prevenção em todas as UBS, voltadas para as práticas corporais e alimentação saudável;	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2015	14	8	2	Número	1	50,00

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos agravos à saúde da população com foco na prevenção de doenças transmissíveis, acidentes e doenças crônicas não transmissíveis, envelhecimento saudável.	Descrição da Meta	Unidade de medida - Meta	Ano - Linha-Base	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de medida - Meta	Meta	Meta	Meta
6. Manter a abertura de sala de vacina e profissional de enfermagem em todo horário de funcionamento das unidades.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2016	95,00	100,00	100	100	100,00
7. Incrementar estratégias de vacinação de rotina e campanha e instituir a busca ativa de faltosos de forma sistemática nas unidades básicas	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2016	95,00	100,00	100	100	100,00
8. Monitorar o SI-PNI web em todas as salas de vacinas do município	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2016	95,00	100,00	100	100	100,00
9. Aumentar a proporção de pacientes em Tratamento Observado Direto (TDO).	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção	2016	85,00	85,00	85	74	87,06
10. Disponibilização de exames de Baciloscopia para seguimento dos casos.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção	2016	85,00	100,00	100	85	85,00
11. Manter ações anuais da Semana da Tuberculose, com Seminários e Capacitações para profissionais da saúde.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção	2016	85,00	4	1	1	100,00
12. Ofertar o teste anti-HIV para todos os casos novos de TB	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção	2016	100,00	100,00	100	100	100,00
13. Ter disponível teste rápido anti-HIV em todos os serviços de saúde	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção	2016	100,00	100,00	100	100	100,00
14. Realizar capacitações e atualizações constantes da equipe quanto ao manejo do Teste Rápido e Aconselhamento do paciente	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Proporção	2016	100,00	4	1	1	100,00
15. Capacitar profissionais da rede assistencial e vigilância para reconhecimento, diagnóstico e notificação dos agravos de ST.	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	Percentual	2016		100,00	90	100	111,11
16. Implantar o Plano de Trabalho de Saúde do Trabalhador, para aumentar as notificações.	plano de trabalho em saúde do trabalhador implantado	Número	2016	0	1	0	0	0
17. Identificar unidades silenciosas, que não realizam notificação aos agravos relacionados a saúde do trabalhador.	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	Proporção	2015		100,00	100	100	100,00
18. Ofertar exames de HIV para todas as gestantes, conforme protocolo, e no momento do parto.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2016	0	100,00	100	100	100,00
19. Realizar diagnóstico precoce e acompanhamento adequado dos pacientes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2015	90,00	100,00	100	90	90,00
20. Realização de Busca Ativa de 100% dos pacientes faltosos e Evento Sentinela dos casos de Abandono.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2014	90,00	100,00	100	100	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3 - Reduzir a prevalência de agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças zoonóticas, doenças transmissíveis, acidentes e doenças de notificação compulsória	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada	
21. Realizar exame dermatoneurológico em 100% dos contatos intradomiciliares dos casos novos e realizar a vacina BCG, conforme recomendações	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase	Proporção	2015	85,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
22. Aumentar o monitoramento dos casos junto às UFS, para melhora da adesão ao tratamento e avaliação de comunicantes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase	Proporção	2014	85,00	100,00	100	Percentual	85	85,00
23. Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) ao ano.	Número de Casos Autóctones de Malária	Número	2015	1	8	2	Número	0	0
24. Ações de sensibilização da rede pública e privada para diagnóstico, monitoramento e tratamento adequado aos pacientes suspeitos de Arboviroses, evitando complicações ou óbitos, minimizando a taxa de letalidade.	Número absoluto de óbitos por dengue.	Número	2016	0	4	1	Número	0	0
25. Mutirão de limpeza e Orientações sobre prevenção de Dengue.	Número absoluto de óbitos por dengue.	Número	2015	0	4	1	Número	0	0
26. atingir 80% de visitas dos imóveis cadastrados. em cada ciclo	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2016	4	16	4	Número	0	0
27. Realizar coletas de água do sistema de abastecimento público em locais definidos pelas Visas regionais de acordo com cronograma determinado.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2015	29,00	70,00	29	Percentual	0	0
28. Identificar unidades notificantes com dificuldade de preenchimento deste campo e sensibilizá-las para a importância da informação.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2016	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

**OBJETIVO Nº 3.2 - Objetivo 2: Implantar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de promoção da saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Elaborar a política municipal de Promoção à Saúde	Implantação de Política Municipal de Promoção à Saúde	Número	2017	1	1	1	Número	0	0

**OBJETIVO Nº 3.3 - Objetivo 3 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.**

**DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Cadastrar estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2016	100,00	100,00	90	Percentual	90	100,00
2. Inspeccionar estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2016	6	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Realizar atividades educativas para população.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2016	6	8	2	Número	1	50,00
4. Receber denúncias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2016	6	100,00	100	Percentual	100	100,00
5. Atender Denúncias	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2016	6	100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Realizar atividades educativas para o setor regulado	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2016	6	4	1	Número	0	0
7. Realizar instauração de processo administrativo sanitário	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2016	6	4	1	Número	0	0
8. Realizar investigação oportuna e monitoramento da realização dos exames diagnósticos.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2016	80,00	80,00	80	Percentual	80	100,00
9. Realizar acompanhamento sistemático do banco de da rede de saúde, dados do SINAN, a fim de detectar casos em aberto e desencadear as ações necessárias para o encerramento.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2016	80,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

**OBJETIVO Nº 3.4 - Reduzir o impacto da introdução e possível surto de COVID-19 em Canaã dos Carajás quanto à morbidade e mortalidade**

**DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Elaborar Plano de Contingência para Combate ao COVID-19 (coronavírus)	Plano de Contingência para Combate ao COVID-19 (coronavírus) elaborado	Número			1	1	Número	1	100,00
2. • Implantar a Unidade de Referência (UBS Lucas Lourenço Leite) para casos com sintomas de síndrome gripal	Unidade de Referência (UBS Lucas Lourenço Leite) para casos com sintomas de síndrome gripal implantada	Número			1	1	Número	1	100,00
3. Implantar Unidade de Internação para COVID-19	Unidade de Internação para COVID-19 implantada	Número			1	1	Número	1	100,00
4. Implantar o DISKCORONAVIRUS	DISKCORONAVIRUS implantado	Número			1	1	Número	1	100,00
5. Elaborar Plano de Operacionalização de vacinação contra COVID-19	Plano de Operacionalização de vacinação contra COVID-19 elaborado	Número			1	0	Número	0	0

**DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4 - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013.**

**OBJETIVO Nº 4.1 -** Objetivo 1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Elaborar Plano Municipal de Educação Permanente	Plano Municipal de Educação permanente elaborado.	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
2. Monitorar ponto de telessaúde	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados	Número	2016	1	1	1	Número	1	100,00
3. Promover evento de prevenção de saúde para os servidores Municipais. 1 atividade ao ano	Promoção da saúde do Trabalhador	Número	2016	4	4	1	Número	1	100,00

**DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5 - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.**

**OBJETIVO Nº 5.1 -** Objetivo 1 - Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do ministério da saúde como gestor federal do SUS.

**DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5 - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Monitorar e Avaliar Plano Municipal de Saúde	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	Número	2016	1	4	1	Número	1	100,00
2. Elaborar programação anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão	PAS e RAG elaborado e enviado ao Conselho	Número	2016	1	4	1	Número	1	100,00
3. Adquirir Transporte básico rural em 03 vilas da Zona Rural, 01 a cada ano, partir de 2019	Transporte básico rural adquirido	Número	2017	0	4	1	Número	1	100,00
4. Construir Centro de Especialidade e Reabilitação Municipal	Centro de Especialidade e Reabilitação Municipal construído	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
5. Construir Sede Administrativa da Secretaria de Saúde	Sede Administrativa da Secretaria de Saúde construída	Percentual	2017		1	0	Número	0	0
6. Construir CAPS I	CAPS I construído	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
7. Construir Base Descentralizada do SAMU	Base Descentralizada do SAMU construída	Número	2016		1	0	Número	0	0
8. Construir CTA	CTA construído	Número	2016		1	0	Número	0	0
9. Construir Unidade de vigilância em Saúde	Unidade de vigilância em Saúde construída	Número			1	1	Número	0	0

**DIRETRIZ Nº 6 - Diretriz 6. Regulação do Sistema Municipal de Saúde**

**OBJETIVO Nº 6.1 - Objetivo .1 -Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Criar mecanismos de avaliação e auditoria da trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias	Número de processos de auditoria realizados, conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	Número	2016		4	1	Número	0	0
2. Monitorar os indicadores de 100% dos serviços de saúde Municipais	100% dos indicadores monitorados	Percentual	2016		100,00	100	Percentual	0	0
3. Realizar, anualmente, estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor Municipal	4 estudos realizados	Número	2016		4	1	Número	0	0

**DIRETRIZ Nº 7 - Diretriz : Participação da Sociedade e Controle Social****OBJETIVO Nº 7.1 - Objetivo 1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à estruturação de sua secretaria executiva (01 Secretaria executiva	Manter a estrutura do CMS	Percentual	2016		100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Investir na formação dos conselheiros de saúde Municipal com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público.	Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado.	Número	2016		4	1	Número	1	100,00
3. Apoiar a realização das Conferências de Saúde.	Conferências realizadas	0	2016		2	0	Número	0	0

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Construir Unidades Básicas de Saúde	0
	Implantar o Protocolo de DCNT e Risco Cardiovascular proposto pelo MS em todas as unidades de saúde	0
122 - Administração Geral	Garantir renovação de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática adquiridos, assegurando ambiente de trabalho adequado para a equipe e paciente.	40,00
	Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à estruturação de sua secretaria executiva (01 Secretaria executiva	100,00
	Monitorar e Avaliar Plano Municipal de Saúde	1
	Elaborar Plano Municipal de Educação Permanente	0
	Elaborar Plano de Contingência para Combate ao COVID-19 (coronavírus)	1
	Garantir a manutenção de equipamentos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática adquiridos, assegurando ambiente de trabalho adequado para a equipe e paciente.	100,00
	Investir na formação dos conselheiros de saúde Municipal com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público.	1
	Monitorar os indicadores de 100% dos serviços de saúde Municipais	0,00
	Elaborar programação anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão	1
	Monitorar ponto de telessaude	1
	• Implantar a Unidade de Referência (UBS Lucas Lourenço Leite) para casos com sintomas de síndrome gripal	1
	Implantar e Manter Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva da frota de veículos	0
	Apoiar a realização das Conferências de Saúde.	0
	Realizar, anualmente, estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor Municipal	0
	Adquirir Transporte básico rural em 03 vilas da Zona Rural, 01 a cada ano, partir de 2019	1
Promover evento de prevenção de saúde para os servidores Municipais. 1 atividade ao ano	1	
Implantar Unidade de Internação para COVID-19	1	
Capacitação dos profissionais de saúde para investigação de casos	90,00	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Suprir os serviços próprios novos e ampliados de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário em geral	0,00
	Construir Centro de Especialidade e Reabilitação Municipal	0
	Implantar o DISKCORONAVIRUS	1
	Elaborar Plano de Operacionalização de vacinação contra COVID-19	0
	Construir Sede Administrativa da Secretaria de Saúde	0
	Construir CAPS I	0
	Construir Base Descentralizada do SAMU	0
	Construir CTA	0
	Construir Unidade de vigilância em Saúde	0
	Implantar o Plano de Trabalho de Saúde do Trabalhador, para aumentar as notificações.	0
	Identificar unidades silenciosas, que não realizam notificação aos agravos relacionados a saúde do trabalhador.	100,00
301 - Atenção Básica	Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	80,00
	Criar mecanismos de avaliação e auditoria da trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias	0
	Elaborar a política municipal de Promoção à Saúde	0
	Ofertar exames de sífilis para todas as gestantes, no primeiro e terceiro trimestre (testes laboratoriais) e na 24ª e 34ª semanas de gestação (testes rápidos); Linha de Cuidado Materno Infantil.	70,00
	Promover ações educativas em escolas em parceria com a secretaria de educação	2
	Realizar processo de territorialização na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde. Conforme diretrizes da Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.	100,00
	Ampliar o número de equipes de Estratégia de Saúde Bucal para 9 Equipes.	2
	Tratar todas as gestantes com sífilis em tempo oportuno, adequadamente com penicilina benzatina.	80,00
	Atender adequadamente às intercorrências na gravidez e pós-parto.	0,00
	Ampliar implantação do DIU para 100% das Unidades de Saúde da Família	80,00
	Implantar a carteira de serviços da APS em 100% das USF.	80,00
	Realizar ação coletiva de escovação dental supervisionada	1,80
	Tratar os parceiros sexuais das gestantes com sífilis.	70,00
	Manter a composição das equipes e atualizado o cadastro no CNES das 12 USF	100
	Reformar unidades Básicas de Saúde	2
	Elaborar Plano de Operacionalização de vacinação contra COVID-19	0
	Aumentar as ações de promoção e prevenção em todas as UBS, voltadas para as práticas corporais e alimentação saudável;	1
	Manter a abertura de sala de vacina e profissional de enfermagem em todo horário de funcionamento das unidades.	100,00
	Incrementar estratégias de vacinação de rotina e campanha e instituir a busca ativa de faltosos de forma sistemática nas unidades básicas	100,00
	Ampliar o número de equipes de Estratégia de Saúde da família para 12 Equipes.	2

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Monitorar o SI-PNI web em todas as salas de vacinas do município	100,00
	Implementar os protocolos de acesso existentes e implantar novos, junto à Atenção Primária, a fim de reduzir o tempo de espera para acesso ao recurso especializado, de acordo com os princípios da integralidade e da equidade;	0
	Realizar campanha outubro Rosa	1
	Manter o matriciamento a Rede assistência como meta a ser atingida, nos Planos de trabalho de serviço complementares na formação da Rede de Atenção Psicossocial do Município.	10
	Realizar adesão de 24 escolas e atender 13.866 alunos da rede publica com ações do PSE.	0
	número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	1.370
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar Cartório de Registro Civil no Hospital Municipal Daniel Gonçalves	0
	Implantar o Protocolo de DCNT e Risco Cardiovascular proposto pelo MS em todas as unidades de saúde	1
	Manter os 52 leitos do Hospital Municipal Daniel Gonçalves	52
	Realizar 400 mamografias de rastreamento de demanda espontânea a partir dos 50 anos, conforme protocolo, até 2021	108
	Habilitar junto ao ministério da saúde o serviço de Atenção Domiciliar Municipal - SAD	0
	Habilitar o Centro de Especialidade Odontológica - CEO	0
	Habilitar o SAMU 192	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Monitorar o SI-PNI web em todas as salas de vacinas do município	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Cadastrar estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	90,00
	Inspecionar estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	100,00
	Realizar atividades educativas para população.	1
	Receber denúncias.	100,00
	Atender Denúncias	100,00
	Realizar atividades educativas para o setor regulado	0
	Realizar instauração de processo administrativo sanitário	0
	Realizar investigação oportuna e monitoramento da realização dos exames diagnósticos.	80,00
	Realizar acompanhamento sistemático do banco de dados da rede de saúde. dados do SINAN, a fim de detectar casos em aberto e desencadear as ações necessárias para o encerramento.	100,00
	Realizar coletas de água do sistema de abastecimento público em locais definidos pelas Visas regionais de acordo com cronograma determinado.	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar Seminários periódicos para a discussão da Mortalidade Infantil.	1
	Aumentar a proporção de pacientes em Tratamento Observado Direto (TDO).	74,00
	Disponibilização de exames de Baciloscopia para seguimento dos casos.	85,00
	Manter ações anuais da Semana da Tuberculose, com Seminários e Capacitações para profissionais da saúde.	1

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Ofertar o teste anti-HIV para todos os casos novos de TB	100,00
	Ter disponível teste rápido anti-HIV em todos os serviços de saúde	100,00
	Realizar capacitações e atualizações constantes da equipe quanto ao manejo do Teste Rápido e Aconselhamento do paciente	1
	Capacitar profissionais da rede assistencial e vigilância para reconhecimento, diagnóstico e notificação dos agravos de ST.	100,00
	Ofertar exames de HIV para todas as gestantes, conforme protocolo, e no momento do parto.	100,00
	Realizar diagnóstico precoce e acompanhamento adequado dos pacientes	90,00
	Realização de Busca Ativa de 100% dos pacientes faltosos e Evento Sentinela dos casos de Abandono.	100,00
	Realizar exame dermatoneurológico em 100% dos contatos intradomiciliares dos casos novos e realizar a vacina BCG, conforme recomendações	100,00
	Aumentar o monitoramento dos casos junto às UFS, para melhora da adesão ao tratamento e avaliação de comunicantes.	85,00
	Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) ao ano.	0
	Ações de sensibilização da rede pública e privada para diagnóstico, monitoramento e tratamento adequado aos pacientes suspeitos de Arboviroses, evitando complicações ou óbitos, minimizando a taxa de letalidade.	0
	Mutirão de limpeza e Orientações sobre prevenção de Dengue.	0
	atingir 80% de visitas dos imóveis cadastrados. em cada ciclo	0
	Identificar unidades notificantes com dificuldade de preenchimento deste campo e sensibilizá-las para a importância da informação.	100,00

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte**

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	21.738.995,57	100.000,00	N/A	N/A	N/A	2.879.267,82	N/A	24.718.263,39
	Capital	N/A	100.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	3.185.099,94	N/A	3.335.099,94
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	24.795.164,15	4.521.166,30	300.000,00	N/A	N/A	21.080.029,75	N/A	50.696.360,20
	Capital	N/A	N/A	360.000,00	N/A	N/A	N/A	1.120.391,85	N/A	1.480.391,85
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	41.411.790,65	1.195.859,29	N/A	N/A	N/A	26.580.585,33	N/A	69.188.235,27
	Capital	N/A	N/A	150.000,00	N/A	N/A	N/A	3.037.834,51	N/A	3.187.834,51
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	4.224.574,78	815.926,00	N/A	N/A	N/A	4.224.042,50	N/A	9.264.543,28
	Capital	N/A	N/A	200.000,00	N/A	N/A	N/A	400.000,00	N/A	600.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.733.078,00	N/A	1.733.078,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/05/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Ações definidas no plano para os 4 anos constam nessa programação, no entanto apenas as ações que foram realizadas em 2020 aparecem com resultados, as demais aparecem zeradas.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	34	31	101,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	90,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	100,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	76,00	76,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	85,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	88,00	90,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	1	0	100,00	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	7	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	90,00	24,00	24,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,68	0,98	100,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,14	0,17	100,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	55,00	72,00	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	25,00	18,00	100,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	16	17	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	75,00	47,00	47,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	80,00	87,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	10,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/05/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Em relação aos indicadores de mortalidade e natalidade, os dados de 2020 ainda são preliminares

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	53.427.792,11	48.056.459,79	5.611.239,99	434.197,57	0,00	0,00	0,00	140.173,97	107.669.863,43
	Capital	2.406.181,36	0,00	32.330,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.438.511,36
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	373.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	373.500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	503.288,72	3.291.413,72	443.639,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.238.341,98
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	1.569.195,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.569.195,09
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	22.071.033,40	11.215.587,61	2.985.233,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.271.854,17
	Capital	454.707,66	0,00	568.397,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.023.104,95
<b>TOTAL</b>		<b>80.805.698,34</b>	<b>62.563.461,12</b>	<b>9.640.839,98</b>	<b>434.197,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>140.173,97</b>	<b>153.584.370,98</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/05/2021.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	9,01 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,35 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	1,35 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,94 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	1,75 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	27,17 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 4.202,55
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	39,96 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	26,34 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,46 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %

3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	8,16 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,85 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/05/2021.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	74.426.950,00	74.426.950,00	94.955.721,46	127,58
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.060.000,00	2.060.000,00	2.297.628,91	111,54
IPTU	2.000.000,00	2.000.000,00	1.898.777,46	94,94
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	60.000,00	60.000,00	398.851,45	664,75
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.392.000,00	1.392.000,00	1.120.333,11	80,48
ITBI	1.380.000,00	1.380.000,00	1.103.666,90	79,98
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	12.000,00	12.000,00	16.666,21	138,89
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	58.999.950,00	58.999.950,00	75.050.511,62	127,20
ISS	55.296.950,00	55.296.950,00	74.865.673,79	135,39
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	3.703.000,00	3.703.000,00	184.837,83	4,99
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	11.975.000,00	11.975.000,00	16.487.247,82	137,68
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	94.471.900,00	94.471.900,00	191.306.316,62	202,50
Cota-Parte FPM	16.960.000,00	16.960.000,00	17.554.409,34	103,50
Cota-Parte ITR	504.000,00	504.000,00	1.120.013,44	222,22
Cota-Parte do IPVA	2.680.000,00	2.680.000,00	3.942.025,58	147,09
Cota-Parte do ICMS	71.975.900,00	71.975.900,00	164.628.883,16	228,73
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.024.000,00	2.024.000,00	4.060.985,10	200,64
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	328.000,00	328.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	328.000,00	328.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	168.898.850,00	168.898.850,00	286.262.038,08	169,49

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	35.555.969,89	51.148.330,16	48.056.459,79	93,96	48.056.459,79	93,96	47.974.053,76	93,79	0,00
Despesas Correntes	35.555.969,89	51.148.330,16	48.056.459,79	93,96	48.056.459,79	93,96	47.974.053,76	93,79	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	3.412.608,86	4.225.758,33	3.291.413,72	77,89	3.291.413,72	77,89	3.291.413,72	77,89	0,00
Despesas Correntes	3.412.608,86	4.225.758,33	3.291.413,72	77,89	3.291.413,72	77,89	3.291.413,72	77,89	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	8.788.801,18	12.015.221,07	11.215.587,61	93,34	11.215.587,61	93,34	11.191.790,41	93,15	0,00
Despesas Correntes	8.788.801,18	12.015.221,07	11.215.587,61	93,34	11.215.587,61	93,34	11.191.790,41	93,15	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	47.757.379,93	67.389.309,56	62.563.461,12	92,84	62.563.461,12	92,84	62.457.257,89	92,68	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	62.563.461,12	62.563.461,12	62.457.257,89
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	62.563.461,12	62.563.461,12	62.457.257,89
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			42.939.305,71
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	19.624.155,41	19.624.155,41	19.517.952,18
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	21,85	21,85	21,81

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	42.939.305,71	62.563.461,12	19.624.155,41	106.203,23	0,00	0,00	0,00	106.203,23	0,00	19.624.155,41
Empenhos de 2019	24.849.569,88	44.018.331,48	19.168.761,60	811.173,32	0,00	0,00	747.791,86	63.381,46	0,00	19.168.761,60
Empenhos de 2018	18.588.168,78	42.821.050,80	24.232.882,02	1.563.792,43	1.563.792,43	0,00	451.704,12	1.112.088,31	0,00	25.796.674,45
Empenhos de 2017	23.539.165,56	54.286.290,99	30.747.125,43	221.404,65	0,00	0,00	213.835,75	7.568,90	0,00	30.747.125,43
Empenhos de 2016	38.392.286,70	74.636.856,48	36.244.569,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.244.569,78
Empenhos de 2015	40.073.533,64	71.745.846,61	31.672.312,97	7.273,43	0,00	0,00	0,00	7.273,43	0,00	31.672.312,97
Empenhos de 2014	30.000.327,64	50.723.163,93	20.722.836,29	199.000,00	0,00	0,00	0,00	199.000,00	0,00	20.722.836,29
Empenhos de 2013	18.806.340,87	31.722.118,71	12.915.777,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.915.777,84

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)** **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	8.095.000,00	8.095.000,00	12.710.884,78	157,02
Provenientes da União	7.795.000,00	7.795.000,00	12.710.884,78	163,06
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	120.000,00	120.000,00	7.697,24	6,41
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)</b>	<b>8.215.000,00</b>	<b>8.215.000,00</b>	<b>12.718.582,02</b>	<b>154,82</b>

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	70.465.430,97	67.995.751,13	62.061.115,00	91,27	62.051.915,00	91,26	61.410.080,23	90,31	9.200,00
Despesas Correntes	62.525.608,52	65.017.828,75	59.622.603,64	91,70	59.613.403,64	91,69	59.472.568,87	91,47	9.200,00
Despesas de Capital	7.939.822,45	2.977.922,38	2.438.511,36	81,89	2.438.511,36	81,89	1.937.511,36	65,06	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	1.678.000,00	373.500,00	373.500,00	100,00	373.500,00	100,00	373.500,00	100,00	0,00
Despesas Correntes	1.408.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	270.000,00	373.500,00	373.500,00	100,00	373.500,00	100,00	373.500,00	100,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	4.658.080,00	1.359.121,46	946.928,26	69,67	946.928,26	69,67	946.928,26	69,67	0,00
Despesas Correntes	4.562.080,00	1.290.071,46	946.928,26	73,40	946.928,26	73,40	946.928,26	73,40	0,00
Despesas de Capital	96.000,00	69.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	1.260.000,00	1.690.292,54	1.569.195,09	92,84	1.569.195,09	92,84	1.569.195,09	92,84	0,00
Despesas Correntes	1.260.000,00	1.690.292,54	1.569.195,09	92,84	1.569.195,09	92,84	1.569.195,09	92,84	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	40.124.633,75	32.567.878,04	28.337.319,20	87,01	26.079.371,51	80,08	26.029.602,69	79,92	2.257.947,69
Despesas Correntes	13.217.833,83	30.882.088,92	27.314.214,25	88,45	25.056.266,56	81,14	25.006.497,74	80,97	2.257.947,69
Despesas de Capital	26.906.799,92	1.685.789,12	1.023.104,95	60,69	1.023.104,95	60,69	1.023.104,95	60,69	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	118.186.144,72	103.986.543,17	93.288.057,55	89,71	91.020.909,86	87,53	90.329.306,27	86,87	2.267.147,69

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	106.021.400,86	119.144.081,29	110.117.574,79	92,42	110.108.374,79	92,42	109.384.133,99	91,81	9.200,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	1.678.000,00	373.500,00	373.500,00	100,00	373.500,00	100,00	373.500,00	100,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	8.070.688,86	5.584.879,79	4.238.341,98	75,89	4.238.341,98	75,89	4.238.341,98	75,89	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	1.260.000,00	1.690.292,54	1.569.195,09	92,84	1.569.195,09	92,84	1.569.195,09	92,84	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	48.913.434,93	44.583.099,11	39.552.906,81	88,72	37.294.959,12	83,65	37.221.393,10	83,49	2.257.947,69
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	165.943.524,65	171.375.852,73	155.851.518,67	90,94	153.584.370,98	89,62	152.786.564,16	89,15	2.267.147,69
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes <sup>3</sup>	8.095.000,00	12.887.225,37	10.260.711,52	79,62	10.215.211,52	79,27	10.209.515,71	79,22	45.500,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	157.848.524,65	158.488.627,36	145.590.807,15	91,86	143.369.159,46	90,46	142.577.048,45	89,96	2.221.647,69

FONTE: SIOPS, Pará01/02/21 21:13:39

- 1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.  
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).  
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 401.558,00	401588,00
	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 81.600,00	81600,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 143.170,00	143170,00
	10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 25.025,00	20025,00
Manutenção das Ações e Serviços	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 4.526.972,83	4526972,8
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 22.000,00	22000,00
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 15.087,86	0,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 72.000,00	72000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 5.397.742,53	3395678,0
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 151.003,01	151003,01
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.613.956,24	1613656,2
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 220.655,76	220655,76

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 25.063,53	25063,53
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 46.250,00	46250,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 446.103,01	446103,01
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 12.000,00	12000,00
	10422502120YM - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO NACIONAL	R\$ 37.400,00	37400,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

## 9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	Valor do Recurso		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	4.554.772,83		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00		
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	3.753.166,17		
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00		
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00		
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>8.307.939,00</b>		
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	3.287.390,78	3.241.890,78	3.241.890,78
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3.287.390,78</b>	<b>3.241.890,78</b>	<b>3.241.890,78</b>

Gerado em 21/05/2021 21:44:14

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## 9.6. Covid-19 Recursos Próprios

<b>Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)</b>	
<b>Descrição do recurso</b>	<b>Valor do Recurso</b>
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	11.845.495,05
<b>Total</b>	<b>11.845.495,05</b>

<b>Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)</b>			
<b>Descrição das Subfunções/Despesas</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>	<b>Despesas Liquidadas</b>	<b>Despesas Pagas</b>
Administração Geral	11.845.495,05	10.064.017,27	10.064.017,27
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>11.845.495,05</b>	<b>10.064.017,27</b>	<b>10.064.017,27</b>

Gerado em 21/05/2021 21:44:14

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

<b>Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)</b>	
<b>Descrição do recurso</b>	<b>Valor do Recurso</b>
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>

<b>Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)</b>			
<b>Descrição das Subfunções/Despesas</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>	<b>Despesas Liquidadas</b>	<b>Despesas Pagas</b>
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00

Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 21/05/2021 21:44:15

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Canaã, até o 6º bimestre de 2020, apresentou percentual de aplicação na saúde com receitas obrigatórias (conforme LCP 141/2012) de 21,85%, ultrapassando em 6,76% o mínimo constitucional, o que representa R\$ 6.445.103,59 a mais de investimentos com recursos próprios na saúde pública do Município no ano de 2020.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/05/2021.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/05/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

não aconteceu processo de auditoria nesse periodo

## 11. Análises e Considerações Gerais

Em relação aos registros financeiros podem haver algumas divergencia por motivo de atualização do SIOPS.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Nos próximos exercícios o Município deve manter todos os sistemas de informações atualizados para não ocorrer divergência nas informações.

---

DAIANE CELESTRINI OLIVEIRA  
Secretário(a) de Saúde  
CANAÃ DOS CARAJÁS/PA, 2020

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:  
PARECER FAVORÁVEL

### Introdução

- Considerações:  
PARECER FAVORÁVEL

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
PARECER FAVORÁVEL

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
PARECER FAVORÁVEL

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
PARECER FAVORÁVEL

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
PARECER FAVORÁVEL

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
PARECER FAVORÁVEL

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
PARECER FAVORÁVEL

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
PARECER FAVORÁVEL

### Auditorias

- Considerações:  
PARECER FAVORÁVEL

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
PARECER FAVORÁVEL

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
PARECER FAVORÁVEL

CANAÃ DOS CARAJÁS/PA, 31 de Maio de 2021

---

Conselho Municipal de Saúde de Canaã Dos Carajás